

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO: COMO PROMOVER AUTOESTIMA E SAÚDE EMOCIONAL PARA OS ALUNOS DA EJA

Patricia Ferreira dos Santos¹
Andreza Monaliza Andrade dos Santos²
Robenilda Nobre de Souza³
Lígia Dutra de Araújo⁴
Roseanny Layane Alves Dutra⁵
Maria de Fátima Araújo da Silva⁶
Tiago Vieira Fernandes⁷

RESUMO: Este artigo tem como foco apresentar as ações efetuadas na disciplina de Unidade Curricular de Extensão na Educação de jovens e adultos. O projeto foi desenvolvido na comunidade do Dão Silveira com alunos da Escola Municipal Samuel de Oliveira Ramalho, localizada a Rua Cícero Bezerra de Resende, nº 150, Bairro Loteamento Portal, São Bento -Paraíba e teve como objetivo geral Promover ações que busquem resgatar a motivação no aluno da EJA para que este entenda que sua saúde emocional colabora para melhorias no processo de ensino e aprendizado. Tal temática se faz pertinente porque os alunos que formam essa modalidade de ensino em sua maioria são pessoas postas à margem da sociedade com direitos violados ao longo do tempo e estão na escola para retomar os estudos e melhorar sua vida em sociedade. A modalidade de ensino de jovens e adultos foi criada com o intuito de proporcionar um lugar melhor para o indivíduo dentro da sociedade, sendo assim a busca por essa modalidade acaba sendo por pessoas que não tiveram oportunidade de conseguir concluir os seus estudos. Esses alunos de certa forma já chegam fragilizados, precisando não apenas de um cuidado acadêmico, mas também um cuidado humanizado onde ele se encontre verdadeiramente na sala de aula, que os seus saberes também são importantes e contribuem para o desenvolvimento da aula. Para elaboração deste artigo contamos com seguinte arcabouço teórico: Freire (2001);Cunha (2005), Brasil (2000); Paiva (2003); Oliveira (2013).

PALAVRAS-CHAVES: Saúde emocional. Autoestima. Educação de Jovens e Adultos .

¹ Mestre em Letras e professora no curso de Pedagogia da Faculdade Sucesso

² Graduanda do sétimo Período do curso de licenciatura plena em Pedagogia da Faculdade Sucesso

³ Graduanda do sétimo Período do curso de licenciatura plena em Pedagogia da Faculdade Sucesso

⁴ Graduanda do sétimo Período do curso de licenciatura plena em Pedagogia da Faculdade Sucesso

⁵ Graduanda do sétimo Período do curso de licenciatura plena em Pedagogia da Faculdade Sucesso

⁶ Graduanda do sétimo Período do curso de licenciatura plena em Pedagogia da Faculdade Sucesso

⁷ Graduanda do sétimo Período do curso de licenciatura plena em Pedagogia da Faculdade Sucesso

O PERFIL DO ALUNO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA CONTEMPORANEIDADE

A princípio, o ensino de jovens e adultos nos despertou um olhar crítico sobre essa modalidade de ensino. Ensino esse que ainda precisa de muitas melhorias através de políticas públicas para transformação. Ou aluno da EJA precisa de apoio, motivação para retomar aos estudos, pois são muitos os obstáculos que os impedem de estudar e ter melhores qualidades de vida. sendo assim, transformar essas vidas que não tiveram a oportunidade de estudar no tempo adequado e agora optaram pela EJA. Cunha (2005, p. 9) afirma:

Há que se ressaltar a fragilidade da educação ou do sistema de educação (se assim pode ser chamado) naquele período, considerando que a educação não era responsável pelo aumento da produtividade, pois esta se dava a partir do aumento do número de escravos, o que refletia o descaso dos dirigentes com a educação .

Vemos nas palavras desse autor que existe desinteresse e descaso com o aluno que retoma os estudos e esse direito bem-estar físico e mental também precisa ser promovido por essa escola que o recebe. Posto isso, podemos ratificar que a promoção a saúde mental é uma das prioridades do mundo contemporâneo, que tem como objetivo a diminuição de casos de doenças mentais e suicídios, tendo em vista que nos últimos anos os números vêm aumentando a cada dia, e tornando um assunto debatido mundialmente.

Além disso, os países em desenvolvimento, incluído o Brasil, no período pós-segunda guerra mundial sentiam a problemática do analfabetismo, que se refletia na economia e desenvolvimento destes países. Ocorre, assim, um crescente reconhecimento da importância da educação de jovens e adultos para o fortalecimento da cidadania e da formação cultural da população, como comprovam as Conferências organizadas pela UNESCO, criada pela ONU, e responsabilizada por incrementar a educação nos países em desenvolvimento. Mais estreitamente (BRASIL/CNE, 2000, p. 17) destaca:

A educação como uma chave indispensável para o exercício da cidadania na sociedade contemporânea [...] Nesta linha, a educação de jovens e adultos representa uma promessa de efetivar um caminho de

desenvolvimento de todas as pessoas, de todas as idades. Nela adolescentes, jovens, adultos e idosos poderão atualizar conhecimentos, mostrar habilidades, trocar experiências e ter acesso a novas regiões do trabalho e da cultura

Mediante o exposto, identificamos que a modalidade de ensino de jovens e adultos foi criada com o intuito de proporcionar um lugar melhor para o indivíduo dentro da sociedade, sendo assim a busca por essa modalidade acaba sendo por pessoas que não tiveram oportunidade de conseguir concluir os seus estudos. Esses alunos de certa forma já chegam fragilizados, precisando não apenas de um cuidado acadêmico, mas também um cuidado humanizado onde ele se encontre verdadeiramente na sala de aula, que os seus saberes também são importantes e contribuem para o desenvolvimento da aula. Para (FREIRE, 2001, p. 78).

A existência, porque humana, não pode ser muda, silenciosa, nem tão pouco pode nutrir-se de falsas palavras, mas de palavras verdadeiras, com que os homens transformam o mundo, é modifica-lo. O mundo pronunciado, por sua vez, se volta problematizado aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles novo pronunciar (FREIRE, 1987, p. 78).

Como vemos, ouvir os alunos da EJA em sua essência auxilia na melhora do convívio e da vida em sociedade. Ao deixarem evidentes seus direitos e seus desejos esses alunos passam a fazer parte de uma minoria da população que tem vez e voz na sociedade contemporânea. Pensando no bem-estar desses alunos, torna-se importante a educação em saúde mental voltado para esse público que já chegam a sala de aula carregados de problemas e preocupações do cotidiano, onde muitos já tem traços e sintomas de alguma doença mental. O cuidado com a saúde do aluno é um dever da escola, e ela deve desenvolver ações onde promova a educação em saúde.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E ANÁLISES

A trajetória da educação de jovens e adultos no Brasil insere-se no próprio desenvolvimento da educação brasileira e vem institucionalizando-se desde o Brasil Colônia com a catequização dos índios, a alfabetização, a transmissão da língua portuguesa servindo como elemento de aculturação dos nativos (PAIVA, 1983). Por

isto, trabalhar o resgate da saúde emocional em sala de aula é de suma importância, pois é um tema bastante abordado na sociedade atual, devido as ocorrências crescentes de transtornos mentais, depressão, suicídios, e usos de substâncias químicas.

Para Oliveira (2003) O adulto está inserido no mundo do trabalho e das relações interpessoais de modo diferente da criança e do adolescente. Traz consigo uma história mais longa (e provavelmente mais complexa) de experiência conhecimentos, acumulados e reflexões sobre o mundo externo, sobre si mesmo e sobre as outras pessoas. Torna-se indispensável ações que abordem esta temática que cada vez mais vem crescendo no Brasil. Esse tema geralmente é voltado a área da saúde, porém, a escola é um meio muito importante para introduzir assuntos relacionados a estes aspectos, é através destes que os alunos aprendem o caráter científico do problema.

Além disso, A Lei de Diretrizes e Bases da Educação traz no Art.22 a finalidade da educação básica: desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos. Em suma, a situação dos jovens e adultos como elementos produtivos e ávidos por uma oportunidade de emprego representa um importante motivo para o retorno dos jovens ao processo de escolarização que, para além de formação e desenvolvimento de capacidades intelectuais, também são levados pela busca de certificação, uma exigência para empregabilidade

A interação da saúde mental para essa faixa etária de alunos é muito essencial tanto para eles como para a própria comunidade escolar. Essa ação tem como objetivo refletir sobre os diferentes pensamentos dos alunos da Educação de Jovens e Adultos, a respeito da saúde mental. A ação foi desenvolvida em via pública, na comunidade do Dão Silveira, na cidade de São Bento/PB com o apoio da escola M.E.I.E.F. Samuel de Oliveira Ramalho. Antes da culminância , tivemos os encontros na sala de aula em anexo dos alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) da E.M.E.F.E.I Samuel de Oliveira Ramalho, onde conhecemos um pouco da história e vivências deles.

Na EJA podemos nos deparar com diferentes realidades, e os desafios que eles enfrentam diariamente, como o cansaço, a diversidade cultural, dificuldade na escrita e leitura e problemas emocionais. A educação de jovens e adultos é toda educação

destinada àqueles que não tiveram oportunidades educacionais em idade própria ou que tiveram de forma insuficiente, não conseguindo alfabetizar-se e obter os conhecimentos básicos necessários. (PAIVA, 1983, p.16) Diante dessa análise, optamos por desenvolver na sala em anexo da comunidade Dão Silveira um dos maiores bairros de São Bento-PB, uma ação voltada para os alunos e a comunidade desse local, do setembro amarelo que teve como tema a importância da saúde emocional dos alunos da EJA, visando promover trocas de conhecimentos, debates acerca do tema, e muitas trocas de experiências e vivências. Assim, demos início ao nosso projeto de ação, onde os alunos realizaram trabalhos em sala, fizeram apresentação dos mesmos e teve muitos conhecimentos adquiridos.

A ação foi realizada na sala em anexo da nossa colega e professora Lígia Dutra, onde os alunos da escola Samuel de Oliveira Ramalho se deslocaram para a sala em anexo. Com isso, a ação deu início com a composição da mesa onde foram convidadas as autoridades presentes, como a coordenadora da EJA Rogéria Azevedo, onde mostrou sua gratidão pela faculdade e se emocionou na ocasião, a coordenadora da Faculdade Sucesso (FACSU) Patrícia Ferreira e o psicólogo Marcos Vitor, assim, cada um teve a oportunidade de fala, onde eles poderiam expressar a sua satisfação de estar ali naquela noite.

Em seguida, houve uma breve explanação sobre o tema saúde emocional dos alunos da EJA, com o psicólogo Marcos Vitor. Ao terminar a explicação, a palavra foi aberta, os alunos puderam falar suas experiências em sala de aula e algumas professoras também falaram. Logo depois, aconteceu uma apresentação de uma música “é preciso saber viver”, escolhida por nossa turma. Em consequência disso, teve muitas trocas de conhecimentos, apresentação de trabalhos feitos pelos alunos, debates e muito aprendizado. Teve também a presença de uma enfermeira que verificou a pressão dos alunos, e ainda, como estava na semana das eleições aconteceu uma exposição onde duas colegas falaram sobre a democracia, o poder do voto e a importância de votar. Por fim, foi encerrado com um momento de confraternização, um lanche foi servido e podemos conversar e aproveitar muito.

Em síntese, a ação promovida foi de grande valia e importância para esses alunos, pois o tema proposto é bastante abordado na sociedade atual, devido as ocorrências crescentes de transtornos mentais, depressão, suicídios, e usos de

substâncias químicas. E para que esses alunos da educação de jovens e adultos se sintam reconhecidos e veja a importância que eles têm para todos. Como visto, a autora “Tudo que vale a pena é difícil e exige esforço. Estudem mesmo sendo complicado, porque trará os melhores resultados”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações foram desenvolvidas em via pública no Bairro Dão Silveira, com os alunos da turma da EJA, onde tivemos uma interação entre saúde mental e educação para a importância de entender o funcionamento entre a mente e seus processos. A promoção sobre o tema proporcionou informações de bastante relevância para a vida dos alunos e todos os presentes, e ainda houve o desenvolvimento de Habilidades pessoais e sociais que contribuem para uma vida saudável.

Durante a construção das ações foi escolhido esse tema tendo em vista as dificuldades que jovens e adultos enfrentam para concluir os seus estudos, e muitas das vezes esse atraso acaba afetando a saúde emocional do indivíduo e de inicia a proposta era conversar com o aluno sobre o tema saúde mental, no entanto vimos a necessidade de aprofundar sobre o assunto e durante a semana anterior a data da palestra, foi desenvolvido na sala da EJA trabalhos onde os alunos buscaram novas informações e mostraram os conhecimentos que já traziam do seu meio social, como diz Barreto, 2006, os alunos têm uma grande bagagem de conhecimentos, relacionada ao ver e ao fazer.

Diante de todas as atividades desenvolvidas em sala de aula e a ação com a interação da educação e saúde para prover um tema mundialmente conhecido, que é a campanha contra o suicídio, percebe-se que ações como estas são de suma importância para a comunidade escolar, e ainda mais importante para educação na EJA, onde os alunos muitas das vezes trazem uma bagagem bastante pesada de problemas do seu dia a dia, e que o pensamento da desistência ocupa a maior parte de sua mente. Podemos perceber que ainda existem muitas dúvidas em relação a esse tema, portanto como forma de aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e para melhorar a qualidade de vida do discente, deve ser inserido temas como esse no plano pedagógico das instituições de ensino

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. . Secretaria de Educação Fundamental. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Fundamental**. Brasília, 1998.

CUNHA, Luiz Antônio. **Educação, Estado e democracia no Brasil**. 6. ed. São Paulo: Cortez; Niterói, RJ: UFF; Brasília: FLACSO do Brasil, 2005.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 21. ed. São Paulo. Paz e Terra, 2002.

PAIVA, V. **História da educação popular: educação popular e educação de adultos**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira. **Gestão escolar e políticas públicas educacionais: um embate entre o prescrito e o real**. Curitiba: Appris, 2013.

ANEXOS

